

CADERNO

229

FADENOR

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

26/11/2017

Tarde

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAÍBA – MG**

EDITAL 1/2017

Professor de 6º a 9º Ano – Educação Religiosa

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

O termo Ciência da Religião refere-se a um empreendimento acadêmico que, sustentado por recursos públicos, norteado por um interesse de conhecimento específico e orientado por um conjunto de teorias específicas, dedica-se, de maneira não normativa, ao estudo histórico e sistemático de religiões concretas em suas múltiplas dimensões, manifestações e contexto socioculturais.

Sobre a Ciência da Religião, podemos afirmar:

- I - Ciência da Religião defende uma postura epistemológica específica baseada no compromisso com o ideal da “indiferença” diante do seu objeto de estudo. Trata-se de uma técnica de observação e descrição que, na literatura especializada, é frequentemente associada a termos como “ateísmo metodológico” ou “agnosticismo metodológico”.
- II - A formulação “religiões concretas” alude ao fato de que a Ciência da Religião encontra seus objetos no mundo empírico. Trata-se de uma consequência do axioma de que religiões representam sistemas simbólicos elaborados em relação a uma “realidade culturalmente postulada não falsificável”, que transcende o alcance de qualquer método cientificamente comprovado.
- III - O “mentor” precoce do estudo científico da religião mais frequentemente citado é David Hume (1711-1776) devido à sua abordagem da religião dentro de um quadro referencial estritamente científico.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Estão corretas as afirmativas I e III, apenas.
- B) Estão corretas as afirmativas I e II, apenas.
- C) Estão corretas as afirmativas II e III, apenas.
- D) Estão corretas as afirmativas I, II e III.

QUESTÃO 02

As pesquisas em Neurologia mostram que a primeira infância é um período fundamental no desenvolvimento cerebral. Os bebês começam muito cedo seu aprendizado sobre o mundo que os cerca, desde os períodos pré-natal, perinatal (imediatamente antes e após o nascimento) e pós-natal. As primeiras experiências das crianças, ou seja, os vínculos que elas criam com seus pais e seus primeiros aprendizados, afetam profundamente seu posterior desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. O desenvolvimento do ser humano ocorre sob influência de dois grupos de fatores: fatores internos e fatores externos.

Com relação aos fatores que influenciam no desenvolvimento humano, analise as proposições abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) O ambiente social é colocado em primeiro lugar, pois, dependendo da família, da classe social e do tipo de sociedade em que nasce, a criança pode encontrar ou não uma alimentação satisfatória e uma atmosfera favorável ao seu desenvolvimento.
- B) Maturação é um importante fator externo incluído no desenvolvimento. Esse fator consiste no processo de mudança do organismo de dentro para fora: tamanho do órgãos, a forma que assumem com o crescimento, o desenvolvimento das habilidades de andar, correr.
- C) Equilíbrio ecológico é uma condição indispensável à sobrevivência da própria humanidade.
- D) Hereditariedade consiste na herança individual que cada criança recebe dos pais, no momento da concepção.

QUESTÃO 03

O desenvolvimento humano é muito rico e diversificado. Cada pessoa tem características próprias que a distingue das outras pessoas e seu próprio ritmo de desenvolvimento.

Com relação aos princípios e fases do desenvolvimento, analise as proposições abaixo:

- I - Para Sigmund Freud (1856-1939), fundador da Psicanálise, todas as pessoas nascem com uma certa quantidade de energia biológica denominada libido. Essa libido, que no início da vida está concentrada no próprio indivíduo, com o desenvolvimento, vai sendo canalizada para fora, para outras pessoas.
- II - Piaget entende o desenvolvimento como busca de um equilíbrio superior, como um processo de equilibração constante. Nesse processo, vão surgindo novas estruturas, novas formas de conhecimento, mas as funções do desenvolvimento permanecem as mesmas.
- III - Para Piaget, a adaptação compreende dois processos básicos: assimilação e acomodação. Pela acomodação incorpora-se o mundo exterior, pessoas e coisas às estruturas já tidas.

Marque a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) **CORRETA(S)**.

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 04

Motivar significa predispor o indivíduo para certo comportamento desejável naquele momento. O aluno está motivado para aprender quando está disposto a iniciar e continuar o processo de aprendizagem, quando está interessado em aprender um certo assunto, em resolver um dado problema.

Com relação às teorias da motivação, analise as afirmativas abaixo:

- I - A teoria do condicionamento explica a motivação pelo reforço: o indivíduo aprende para alcançar um reforço externo que vai satisfazer suas necessidades biológicas.
- II - A teoria cognitiva valoriza a motivação intrínseca e inclui fatores como objetivos, intenções, expectativas e planos entre os principais motivos que levam o indivíduo a aprender.
- III - Para a teoria humanista, as experiências infantis são a principal fonte dos comportamentos posteriores e a motivação é um processo predominantemente inconsciente.

Marque a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**.

- A) II e III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 05

Com a queda do Império Romano (séc. V), a religião surge lentamente como elemento agregador dos inúmeros reinos bárbaros formados após sucessivas invasões. Seus chefes são pouco a pouco convertidos ao cristianismo, e a Igreja transforma-se em soberana absoluta da vida espiritual do mundo ocidental.

Considerando a patrística e a escolástica, analise as afirmativas abaixo:

- I - A filosofia patrística inicia-se ainda no período decendente do Império Romano, no século III. Essa filosofia auxilia a exposição da doutrina religiosa e acha-se contida nos trabalhos dos chamados Padres da Igreja, cujas principais preocupações são as relações entre fé e ciência, a natureza de Deus e da alma e a vida moral.
- II - A retomada da filosofia platônica, baseada na predileção pelo suprassensível, contribui para a fundamentação da necessidade de uma ética rigorosa, da adição do mundo e do controle racional das paixões.
- III - A escolástica é a especulação filosófico-teológica que se desenvolve do século IX até o Renascimento. Possui esse nome por ter sido dominante nas escolas que começaram a surgir durante o Renascimento carolíngio.

Marque a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**.

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 06

Os conceitos de moral e ética, embora sejam diferentes, são, com frequência, usados como sinônimos.

Considerando a ética e a moral, analise as proposições abaixo:

- I - Em sentido bem amplo, a moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de seres humanos. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal à medida que acata ou transgredir as regras do grupo.
- II - A ética ou filosofia moral é a parte da Filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamentam a vida moral.
- III - O ato moral é constituído de dois aspectos: o normativo e o fatural.

Marque a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**.

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 07

O Fórum Inter-Religioso da UNICAP, organizado pelo nosso Observatório, articula, desde 2007, uma série de encontros com animadores das tradições espirituais da região, para reconhecimento humano da fé e exercício do respeito à diversidade de suas expressões, para reflexão sobre a vivência pluralista do sagrado e ensaio de uma mística transreligiosa. Após estudar as principais religiões no Recife e também aprofundar temáticas transversais às grandes tradições espirituais, o Fórum da UNICAP está se debruçando agora sobre os desafios teóricos, fenomenológicos e hermenêuticos, para a compreensão crítica e engajada da nossa religiosidade. Uma manifestação importante da espiritualidade do brasileiro, também nos trópicos, são os “novos movimentos religiosos” (NMR). Eles designam grupos religiosos surgidos na contemporaneidade glo-localizada, com consciência histórica e científica, que vão dos neopaganismos ao cultivo espiritual e pós-religioso da qualidade humana profunda (passando pelas recriações das religiosidades afro-indígenas tradicionais). A expressão NMR remonta ao estudioso Eileen Barker, que buscou superar o termo “seitas” e as suas conotações pejorativas para grupos da “nova era”. O que há de novo nessas formas do sagrado e que tipo de espiritualidade se manifesta nesses movimentos neo ou pós-tradicionais?

Sobre os NMR no quadro brasileiro, analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Umbandaime: trata-se de uma linha surgida no interior do Santo-Daime que ganha, cada vez mais, autonomia. Procura promover uma junção dos ensinamentos e doutrinas do Daime aos elementos das religiões afro-brasileiras.
- B) Nova Acrópolis: movimento fundado na Argentina, em 1957, por Jorge Angel Livraga. É um grupo ocultista e gnóstico inspirado, principalmente, nos escritos de Blavatsky, que mistura conceitos de pensadores antigos. Seus membros buscam um estado espiritual por meio de sugestivas cerimônias de iniciação.
- C) União do Vegetal: fundada pelo frei Daniel Pereira de Mattos, em 1943, no Estado do Acre. Mattos era seguidor de Mestre Irineu, líder do Santo-Daime. Segundo alguns estudiosos, é o grupo religioso daimista mais eclético, recebendo fortes influências da umbanda.
- D) Ocultismo: termo criado por Eliphas Lévi (1810-1875), famoso estudioso do esoterismo. A palavra vem do latim *occulare*, que significa “esconder”. Refere-se aos conhecimentos mágicos ou místicos envoltos em mistério. Não há um movimento ocultista único, e o termo acaba por se referir a diversos grupos que buscam desvelar, ou acreditam ter o poder de desvelar, o que está oculto. Serve para designar um conjunto de pesquisas e práticas relativas a “ciências” como astrologia, magia, cabala e alquimia.

QUESTÃO 08

A noção de experiência veio definida com o rigor necessário pelo filósofo Henrique Cláudio de Lima Vaz, em clássico artigo do início da década de 1970. Justificava, na ocasião, a pertinência de uma não oposição entre experiência e pensamento. Em sua argumentação, a experiência vem definida como “a face do pensamento que se volta para a presença do objeto”. A experiência envolve, assim, um campo de relação ativa entre a consciência e o fenômeno, suscitando sua tradução em linguagem, apesar de toda dificuldade que acompanha essa operação, sobretudo em razão da *inefabilidade da presença*. A linguagem busca, porém, traduzir a presença, mesmo com o limite de sua formalidade: “A presença sem a linguagem é opaca, a linguagem sem a presença é vazia”. (Henrique Cláudio de Lima Vaz).

Com relação à experiência religiosa, analise as proposições abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Fenomenologia da religião trata-se de um sentimento demasiado geral e que traduz a presença no humano de uma força dinamogênica inusitada, que o ajuda a suportar as dificuldades da existência e também superá-las. Como pontua Durkheim, a religião tem como função ajudar a viver, suscitar um agir, tudo isso animado por um sentimento peculiar de poder que eleva o ser humano acima de suas potencialidades, auxiliando-o a fazer frente às provas do dia a dia. Ela é mais um sistema de forças que de ideias.
- B) A peculiaridade do olhar sociológico sobre o fenômeno religioso consiste em trazer a questão para suas formas concretas de inserção no tempo. O fenômeno está aí, acontecendo em expressões efetivas. São representações e crenças, são ritos específicos que traduzem, como indica Emile Durkheim, um sistema de forças bem vivo. Esse sentimento não pode ser ilusório, pois esteve sempre acompanhando a dinâmica da humanidade: tem correspondência com algo no real.
- C) A experiência religiosa foi objeto de muita reflexão também na fenomenologia da religião e na teologia, buscando resgatar o desejo de transcendência presente na dinâmica humana. Clássica é a posição do pensador romeno Mircea Eliade, na busca de uma essência do fenômeno religioso, visando encontrar, na experiência do sagrado, o traço fundamental da experiência religiosa.
- D) Não há como captar a experiência religiosa desconhecendo a extraordinária polimorfia que a caracteriza. Trata-se de uma realidade que vem carregada por múltiplos e complexos significados. A abordagem psicológica da religião busca uma aproximação do fenômeno tendo em conta suas tensões e polarizações constitutivas. O objetivo proposto é o de observar a conduta dos sujeitos e das instituições, com particular atenção aos aspectos subjetivos.

QUESTÃO 09

Religião brasileira enquanto sincretismo nacional, a partir de matrizes negras (macumba, candomblé) e ocidentais (catolicismo, kardecismo), é a umbanda também recente. A padronização inicial de seus ritos e seus prenúncios de institucionalização datam da década de 1920, quando kardecistas de classe média, atraídos pelos espíritos de caboclos e pretos-velhos que se incorporavam nos terreiros de macumba do Rio de Janeiro, neles adentraram e assumiram sua liderança. É possível que o mesmo tenha ocorrido em outros Estados, sobretudo no Rio Grande do Sul. Em São Paulo, houve também movimentação semelhante, embora a partir de influências cariocas. Imediatamente os adventícios passaram a moldá-la à sua imagem e semelhança: branca, cristã, ocidental.

Analise as afirmativas a seguir, considerando a Umbanda e o Candomblé:

- I - Candomblé e umbanda são religiões de pequenos grupos que se congregam em torno de uma mãe ou pai de santo, denominando-se terreiro também cada um desses grupos. Embora se cultivem relações protocolares de parentesco iniciático entre terreiros, cada um deles é autônomo e autossuficiente, e não há organização institucional eficaz alguma que os unifique ou que permita uma ordenação mínima capaz de estabelecer planos e estratégias comuns na relação da religião afro-brasileira com as outras religiões e o resto da sociedade.
- II - Grande parte da fraqueza das religiões afro-brasileiras advém de sua própria constituição como reunião não organizada e dispersa de grupos pequenos e quase domésticos, que são os terreiros. Num passado recente, entre as décadas de 1950 e 1970, as religiões de conversão caracterizavam-se pela formação de pequenas comunidades, em que todos se conheciam e se relacionavam. A religião recriava simbolicamente relações sociais comunitárias que o avanço da industrialização e da urbanização ia deixando de lado. Tanto no terreiro afro-brasileiro como na igreja evangélica, o adepto sentia-se parte de um pequeno e bem definido grupo.
- III - Além de se constituírem em pequenas unidades autônomas, reunindo, em geral, não mais que cinquenta membros, os terreiros de candomblé e umbanda, usualmente, desaparecem com o falecimento da mãe ou pai de santo, tanto pelas disputas de sucessão como pelo fato bastante recorrente de que os herdeiros civis da propriedade e demais bens materiais do terreiro, tudo propriedade particular do finado chefe, não se interessam pela continuidade da comunidade religiosa. A não ser em uma dúzia de casas que se transformaram em emblemas de importância regional ou mesmo nacional para a religião, dificilmente um terreiro sobrevive a seu fundador. Tudo sempre começa de novo, pouco se acumula.

Marque a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**.

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 10

No século XVIII, com o surgimento da filosofia da história em meio ao ambiente iluminista potencialmente revolucionário e antieclesiástico, o movimento conhecido como Reforma Protestante era inserido no processo de modernização da sociedade ocidental, conforme as ideias de Hegel. Era a “mundanização positiva”, diferente da conotação negativa atribuída pelo filósofo alemão ao contexto anterior da Escolástica. Enquanto estudiosos laicos entendiam a Reforma como fundação do caminho para a liberdade, católicos ultramontanos, defensores da infalibilidade papal, observavam-na como um equívoco que desestabilizou princípios de autoridade, ordem social e disciplina, característicos da cristandade medieval.

Sobre a Reforma Protestante, podemos afirmar:

- A) A Reforma Protestante francesa, realizada pelo rei Henrique VII, mantém a estrutura institucional da Igreja Católica.
- B) A reforma Protestante surge como contestação do modelo eclesial da cristandade. Emerge, no conjunto da modernidade, como subjetividade religiosa que se constitui como direito de contato pessoal com Deus e de interpretação religiosa, sem a mediação sacerdotal da Igreja.
- C) O luteranismo e o calvinismo vão organizar-se, rapidamente, como igrejas institucionalizadas que reproduzem, de alguma forma, o modelo da cristandade com seus dogmas, hierarquias, disciplinas e alianças com o poder estatal.
- D) Após ter contato com Lutero e aderir ao seu projeto de reforma, Tomaz Münzer vai gestar e formular os princípios de uma reforma cujo fundamento socioteológico está na experiência subjetiva do Espírito Santo, que precede as próprias Escrituras.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia o Texto 01, com atenção, e responda às questões 11 a 20.

TEXTO 01

VIDA A DOIS

1 Relacionar-se é como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada. É preciso manobrar com precisão o automóvel, entender onde se está a cada momento, olhar para a frente e pelo retrovisor quase ao mesmo tempo, considerar os pontos cegos. Só que, às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora. Do lado de dentro do carro (ou de si), o
5 motorista nunca sabe ao certo quando avança muito ou recua demais. Tem de contar, então, com a orientação externa para evitar colisões. Viver a dois é se dedicar a essa alternância numa baliza que nunca termina completamente. Ora parece que coube direitinho, ora é preciso recomeçar. [...] A visão romântica do amor sugere que as pessoas ingressam em relacionamentos problemáticos por engano, enquanto uma leitura psicológica do assunto entende que essas escolhas expressam necessidades inconscientes – o modo precário com que se aprende
10 a amar e a ser amado na infância. Por isso, tem cônjuge que depende o tempo todo da aprovação do outro, como um filho inseguro, e parceiros que se provocam até que um deles sucumba em uma explosão de raiva, como uma criança birrenta. Terminar um relacionamento construído nessas condições talvez não seja a melhor resposta, porque o problema seguiria mal resolvido, disponível para reprise com o próximo parceiro. Em vez disso, o filósofo suíço Alain de Botton sugere uma pausa para a reflexão, uma pergunta crucial: o que uma pessoa madura faria
15 agora? Às vezes, é o que basta para recobrar o cuidado com o outro e o respeito consigo mesmo, cada um invocar a melhor versão de si. Os dois não são mais crianças indefesas, vitimadas pelas falhas dos pais. Podem agora pensar e agir como adultos, desde que se lembrem disso. Sem essa consciência, os parceiros podem se tirar do sério até pelo que parece banal, como um impasse na escolha de um filme ou uma camiseta esquecida fora do lugar. A comunicação fica truncada, reduzida a cobranças, acusações e silêncios. Na verdade, se algo incomoda, é
20 importante. [...] É por isso que terapia ajuda tanto, individualmente ou em dupla. [...]

Mas como ser, ao mesmo tempo, um motorista mais atento e um flanelinha de fato prestativo quando a terapia está fora de questão para o casal num determinado momento? *Insights* da psicologia, da filosofia e até da neurociência podem ser de grande ajuda. Porque compreensão é sempre um belo começo – seja de si, do outro, do ideal do amor romântico ou dos relacionamentos conjugais como realmente são. Os mecanismos orgânicos do amor
25 estão atrelados a um relacionamento íntimo vigente em nós, nunca mencionado em contos de fadas e comédias românticas – o casamento entre a mente e o cérebro. A sensação de aperto no coração, o disparar, tudo isso é real, mas desencadeado por neurotransmissões e descargas hormonais. Tudo começa na cabeça – o coração é apenas o mensageiro, só dá o recado. É preciso separar a base biológica da qual somos feitos do que é cultural e pode ser desconstruído. O ideal do amor romântico só faz bem quando inspira a delicadeza com o outro, a valorização da
30 união. Quando se torna um catalisador de expectativas extravagantes e fantasiosas, só favorece a decepção e o ressentimento, como a fraude do “felizes para sempre”. A verdade é que relacionamentos têm fases porque cumprem ciclos psíquicos já claramente identificados pela ciência: a paixão, o amor romantizado e o amor companheiro, nessa ordem. [...]

Uma pessoa desfruta, em média, de aproximadamente 86 bilhões de neurônios, capazes de realizar um
35 número insondável de sinapses. É essa extraordinária engenharia em você que se apaixona e ama. A fase da paixão, mais motivada, ansiosa e sexualizada, costuma durar de seis meses a dois anos e é exaustiva para a mente. [...] Na sequência, vem o amor romantizado, em que a libido ainda é um componente importante e presente, mas na qual a relação tende a ser vivida com mais serenidade. Na terceira fase, a do companheirismo, o desejo perde espaço, ao mesmo tempo em que aumentam o vínculo e o compromisso. [...] O problema é que a cultura não
40 compactua com a biologia e muitas pessoas se frustram com a dissipação do furor inicial. Além disso, a progressão das fases não ocorre em sincronia – um dos cônjuges pode mudar de estágio antes do outro, favorecendo o desencontro.

Com o aumento da expectativa de vida, a fase do companheirismo pode se prolongar por décadas – para os que chegam a conhecê-las, claro. Ao mesmo tempo, os parceiros são hoje cada vez mais expostos à felicidade
45 editada de outros casais, compartilhada à exaustão nas redes sociais. Como se sabe, no entanto, é sempre fora do enquadramento que os relacionamentos enfrentam seus maiores desafios. O trunfo dos casais contemporâneos é a possibilidade de poder compreender toda essa complexidade – e conversar abertamente sobre ela. Saber de tudo isso, conhecer e também aceitar os processos biológicos e sociais atrelados ao amor pode ser de grande ajuda para qualquer relacionamento. [...] Por isso, a melhor estratégia talvez seja manter uma perspectiva racional diante do
50 tempo – é possível que acabe eventualmente; se calhar de uma conexão verdadeira persistir até que a morte os separe, que seja uma grata surpresa. [...]

A diminuição gradual da libido, queixa frequente em relacionamentos longevos, pode ser contida com uma combinação de estratégias. Uma delas é a prática regular de atividade física, que estimula a produção da testosterona no organismo, hormônio diretamente relacionado ao tesão. Uma dieta balanceada que inclua alimentos
55 afrodisíacos, como o cacau e a pimenta, é outro recurso a considerar – pode aumentar tanto o desejo quanto o prazer sexual. Desfrutar de bons momentos juntos também funciona: o prazer compartilhado ao ver um filme, sair para jantar ou fazer uma viagem também estimula o interesse mútuo, renovando em cada parceiro memórias felizes relacionadas à união. Outro elemento crucial é a presença de contato físico. Muitos casais já fazem uso desse

60 recurso inconscientemente, com o chamado “sexo de reconciliação”, intenso o bastante para restabelecer a conexão em momentos de fragilidade. Mas há outras abordagens. Pesquisas mostram que casais que se comunicam bem – que se expressam e se ouvem – também tendem a se manter juntos por mais tempo. O mesmo vale para aqueles que se valorizam: a admiração mútua, demonstrada pela troca regular de elogios sinceros, fortalece o vínculo. [...]

65 Se hoje o casamento não é mais uma condenação perpétua, se agora as pessoas têm liberdade para mudar de ideia e seguir em frente – o que, em muitos casos, é louvável –, também há o perigo denunciado pelo sociólogo polonês Zygmund Bauman de nunca se estabelecerem conexões verdadeiras e vagar em busca de uma satisfação que jamais se concretiza. [...] Por isso, quem ama precisa sempre se manter atento. Nada está dado. Quando a vaga parece segura, sob a sombra oportuna de uma árvore exuberante numa tarde de sol, o casal pode reclinar os bancos para se permitir um descanso temporário, lado a lado. Que seja restaurador... Porque, de tempos em tempos, será preciso manobrar outra vez.

QUINTANILHA, Leandro. **Vida a dois**. Disponível em: <<http://vidasimples.uol.com.br/noticias/capa/vida-a-dois.phtml#.WZbfuj6GMdU>>. Acesso em: 18 ago. 2017. Adaptado.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que melhor sintetiza a temática do texto.

- A) Viver um relacionamento estável envolve apenas consciência de suas diferentes fases, conseqüentemente, ações são realizadas conforme o tempo passa.
- B) Viver um relacionamento estável envolve reagir ao companheiro(a), a partir das ações por ele(a) realizadas.
- C) Viver um relacionamento estável envolve consciência de suas diferentes fases e necessidades, conseqüentemente, diferentes ações para viver bem cada uma dessas fases.
- D) Viver um relacionamento estável envolve ações/reações em consonância com nossos desejos e vontades.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa **CORRETA**, no que se refere ao texto.

- A) O texto problematiza a dificuldade de se estacionar em uma vaga apertada.
- B) O texto versa sobre o relacionamento estável e suas diferentes fases, as quais estão inter-relacionadas a ciclos psíquicos diferentes.
- C) O texto trata, exclusivamente, de questões sexuais durante a fase do companheirismo.
- D) O texto aborda o relacionamento entre as pessoas e, conseqüentemente, suas fases estáveis.

QUESTÃO 13

O texto permite-nos inferir uma metáfora que o sintetiza. Assinale a alternativa que melhor exprime essa metáfora.

- A) O relacionamento estável é como um estacionamento difícil.
- B) O relacionamento estável é um estacionamento difícil.
- C) O relacionamento estável é uma manobra em uma vaga qualquer.
- D) O relacionamento estável é constituído de ciclos psíquicos.

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa cujo enunciado **NÃO** equivale a uma ação que representa dificuldades vivenciadas em um relacionamento estável.

- A) Dependência.
- B) Provocação.
- C) Raiva.
- D) Maturidade.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa que melhor sintetiza o fragmento “[...] às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora.” (Linhas 3-4):

- A) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo emocionalmente.
- B) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, considerá-lo racionalmente.
- C) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, às vezes considerá-lo racionalmente, de forma distanciada.
- D) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo racionalmente.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa que melhor exprime a expressão “a fraude do ‘felizes para sempre’” (Linha 31).

- A) A cultura prega que relacionamentos estáveis são constituídos de felicidade eterna, mas isso não corresponde à realidade já que os momentos de felicidade mesclam-se aos momentos de dificuldades.
- B) Os relacionamentos estáveis são constituídos de fases diferentes, o que ratifica “a fraude do ‘felizes para sempre’”.
- C) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude no sentido de que os parceiros são cada vez mais expostos à felicidade de outros casais hoje.
- D) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude, já que os parceiros nunca estabelecem conexões verdadeiras e buscam uma satisfação que jamais se concretiza.

QUESTÃO 17

Numa perspectiva psicológica, relacionamentos problemáticos expressam necessidades inconscientes as quais, se não resolvidas, continuam a se repetir. Assinale a alternativa cujas ações **NÃO** exprimem essa afirmativa.

- A) Brigas entre casais por causa de toalha molhada sobre a cama.
- B) Ressentimentos por o parceiro não atender às expectativas.
- C) Conversas sobre o que incomoda o casal.
- D) Provocações até uma explosão de raiva por um dos parceiros.

QUESTÃO 18

Hoje o casamento não tem que ser “até que a morte os separe”. Assinale a alternativa **INCORRETA** no que se refere a possíveis consequências dessa afirmativa.

- A) Busca por um equilíbrio entre emoção e razão para vivenciar as diferentes fases de um relacionamento.
- B) Não estabelecimento de conexões verdadeiras entre os parceiros de um relacionamento.
- C) Busca de uma satisfação que nunca se concretiza, em parceiros diferentes.
- D) Não aprofundamento nas relações, desistindo do parceiro logo nas primeiras dificuldades/decepções.

QUESTÃO 19

Considerando o trecho destacado em “Relacionar-se é **como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada.**” (Linha 1), analise a função sintática por ele desempenhada nesse contexto e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Oração subordinada adverbial comparativa.
- B) Oração subordinada adverbial modal.
- C) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- D) Oração subordinada substantiva predicativa.

QUESTÃO 20

A palavra “flanelinha” (linhas 3; 21), no contexto empregado, é classificada gramaticalmente como:

- A) Substantivo feminino.
- B) Adjetivo masculino.
- C) Substantivo masculino.
- D) Adjetivo feminino.